

Teve início nesta sexta-feira (15), na sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), o **Encontro da Comissão Nacional do Médico Jovem da Associação Médica Brasileira - Edição Rio Grande do Sul 2026**. O evento segue até este sábado (16) reunindo acadêmicos, médicos em início de carreira e lideranças médicas para discutir os principais desafios da formação e da qualificação profissional no Brasil.

Promovido pela Comissão Nacional do Médico Jovem da AMB em parceria com a Comissão do Médico Jovem da Associação Médica do Rio Grande do Sul, o encontro tem como foco ampliar o debate sobre o cenário atual da educação médica, marcado pelo crescimento acelerado de cursos de Medicina, pela limitação de vagas em Residência Médica e pelas transformações enfrentadas pelas novas gerações da profissão.

As entidades defendem que a expansão da formação médica no País ocorra com responsabilidade, qualidade de ensino e estrutura adequada para o treinamento dos futuros profissionais. Para as comissões, a valorização da Residência Médica segue sendo essencial para garantir qualificação técnica, segurança assistencial e sustentabilidade da Medicina brasileira.

Outro ponto destacado pelas organizações é a importância da aproximação entre estudantes, médicos jovens e entidades representativas. A proposta do encontro é estimular o intercâmbio de experiências, fortalecer o associativismo e ampliar a participação da nova geração nos debates que impactam diretamente o futuro da profissão médica.

Além da atualização técnico-científica, a programação aborda temas relacionados à gestão de carreira, ética médica, inovação, inteligência artificial na saúde, modalidades de contratação, questões médico-legais e tomada de decisão profissional. Segundo as Comissões, preparar os jovens médicos para os desafios contemporâneos da profissão é fundamental diante das rápidas mudanças provocadas pela transformação digital da Medicina.

A programação inclui palestras, oficinas práticas e mesas-redondas sobre educação médica, procedimentos essenciais para recém-formados, análise crítica de artigos científicos, prontuário seguro, associativismo e os impactos do atual cenário do ensino médico no Brasil. Também está em pauta a experiência da Prova AMB/AMRIGS como ferramenta de estímulo à excelência e valorização da qualificação profissional.

Para as entidades, fortalecer a participação dos jovens médicos nas associações médicas também é uma forma de ampliar a representatividade da categoria e construir soluções para desafios relacionados às desigualdades regionais, à capacitação profissional e à valorização da Medicina no País. [Clique aqui](#) e veja a nota conjunta das duas entidades.

Fonte: [AMB](#), em 15.05.2026.